

# 1 Pergunta de Pesquisa

**Como os vieses cognitivos dos eleitores moldam a formulação de políticas econômicas no Brasil e nos EUA, e quais são as consequências para o desenvolvimento econômico e institucional de longo prazo?**

## 2 Objetivos

### 1 Objetivo Geral

**Investigar como os vieses cognitivos moldam a percepção econômica dos eleitores e contribuem para a formulação de políticas públicas ineficazes.**

### 2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais vieses econômicos presentes no eleitorado e suas origens psicológicas e históricas.
- Analisar o impacto desses vieses na formulação de políticas públicas e no funcionamento da democracia.
- Comparar a percepção econômica da população com a dos especialistas, utilizando pesquisas como a *Survey of Americans and Economists on the Economy* (SAEE) e sua replicação no Brasil.
- Avaliar possíveis estratégias para mitigar os efeitos desses vieses, como educação econômica e reformas institucionais.

### 3 Pontos que faremos agora:

- Adicionar uma seção sobre alternativas para mitigar os problemas identificados, como a exploração do papel das instituições e possíveis reformas institucionais, como constitucionalismo econômico, limites ao poder da maioria e formas alternativas de representação política.
- Reformular o título, considerando uma opção mais técnica e menos normativa. Uma sugestão seria: "Vieses Cognitivos e a Formulação de Políticas Econômicas: Uma Análise Comportamental".
- Inserir uma seção discutindo as implicações políticas e possíveis soluções para os problemas descritos no estudo. Explore intervenções institucionais ou educacionais que poderiam mitigar os vieses cognitivos.
- Expandir a revisão bibliográfica, incluindo autores da área de teoria da escolha pública (Public Choice), como James Buchanan e Gordon Tullock. Referencie também "The Calculus of Consent".
- Explorar o impacto da mídia e da comunicação política na formação das crenças econômicas e como esses elementos podem perpetuar os vieses cognitivos.
- Justificar melhor a escolha do método Logit, explicando por que ele é a melhor opção para a análise proposta.
- Controlar variáveis culturais e institucionais, explicando como as diferenças entre os contextos político e educacional do Brasil e dos EUA serão tratadas na análise.
- Adicionar controle de variáveis de confusão, como nível de escolaridade, exposição à mídia e participação política ativa.
- Definir uma boa metodologia de análise, detalhando como será feita a revisão da literatura, coleta e análise dos dados.
- Justificar melhor a metodologia, especialmente no controle de variáveis culturais.
- Refinar os objetivos específicos, tornando-os mais concretos e operacionais. Defina claramente como cada um será investigado.
- Definir critérios objetivos para classificar políticas públicas como ineficazes e como será medido o impacto dos vieses.
- Conectar melhor os objetivos à análise empírica, garantindo coerência metodológica.

- Definir um critério claro de refutação para a hipótese, como: se não houver correlação estatisticamente significativa entre vieses e apoio a políticas ineficazes, a hipótese será revisada.
- Incorporar a teoria da escolha pública, considerando o papel dos incentivos políticos e institucionais. Isso fortalecerá a tese e a tornará mais falseável.
- Aplicar o critério de refutabilidade de Popper, deixando claro quais resultados empíricos poderiam refutar a hipótese.
- Reformular algumas seções que ainda não foram desenvolvidas e garantir que a discussão sobre soluções não fique de fora.
- Revisar a escrita, tornando-a mais formal e evitando um tom excessivamente opinativo ou informal.
- Reforçar a importância da comparação Brasil x EUA, destacando a relevância dos resultados para a literatura existente.